



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à
Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ho Ion Sang, de 21 de Setembro de 2020, enviada a coberto do ofício n.º 1005/E740/VI/GPAL/2020 da Assembleia Legislativa de 7 de Outubro de 2020 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 7 de Outubro de 2020:

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem prestado bastante atenção à criação de um ambiente acessível, devido à sua enorme importância para a integração social das pessoas com deficiência. Nesta conformidade, através do Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2016-2025), adiante designado por “Planeamento para o próximo decénio”, foram implementadas várias políticas e medidas.

No que se refere à construção de um ambiente sem barreiras, de acordo com o calendário do Planeamento para o próximo decénio, em 2017, o Instituto de Acção Social (IAS), juntamente com vários serviços públicos, elaborou as “Normas arquitectónicas para a concepção de design universal e livre de barreiras na RAEM”, adiante designadas por “Normas”. Desde 2018, no âmbito de aplicação das “Normas”, tem-se abrangido a construção das novas obras públicas e subsidiadas dos



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

departamentos do Governo da RAEM. Os departamentos têm vindo a seguir os critérios contidos nas “Normas” para efectuar o design e a construção e, em simultâneo, todos os serviços públicos têm vindo a verificar e melhorar as condições de acessibilidade dos existentes locais de atendimento e instalações, conforme os critérios das “Normas”. Segundo os dados disponíveis, após o lançamento das “Normas”, os serviços públicos da RAEM e as instituições particulares procederam a 8.528 trabalhos de construção de um ambiente sem barreiras, entre 2018 e 2019, nos quais foram instalados mais de 800 sistemas visuais de alarme com luzes intermitentes para reforçar os respectivos sistemas de alarme nas instalações dos serviços públicos e locais de atendimento, nomeadamente, dos Serviços de Saúde, da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, do Instituto de Habitação, do Instituto de Acção Social, entre outros, com vista a proteger a segurança básica das pessoas portadoras de deficiência auditiva. No futuro, ir-se-á estudar a possibilidade de introdução de outros equipamentos adequados de acordo com o desenvolvimento da tecnologia e situações relevantes.

No âmbito da optimização das condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência auditiva, o IAS disponibilizou *tablets* em 20 locais de atendimento ao público para prestar, em cooperação com a Associação de Surdos de Macau, serviço de Vídeointerpretação em Língua Gestual, bem como os equipamentos auxiliares para a audição,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

nomeadamente o *Induction Loop System* de mesa e o *Soundfield System* para conferências, para facilitar o acesso à informação dos participantes que usam aparelhos auditivos, com o objectivo de otimizar e melhorar de forma contínua a acessibilidade dos existentes locais e instalações de atendimento ao público, criando assim um ambiente de serviço com *design* universal e livre de barreiras. Além da disponibilização dos *hardwares*, no que toca aos *softwares*, o Governo da RAEM irá continuar a organizar, a favor dos trabalhadores da função pública, acções de formação sobre as “Normas arquitectónicas para a concepção de *design* universal e livre de barreiras na RAEM” e “Conhecer e apoiar as pessoas com deficiência”, por forma a otimizar o ambiente livre de barreiras dos respectivos serviços, permitindo deste modo, que as pessoas deficientes sejam melhor atendidas. Em simultâneo, o Governo da RAEM também irá realizar a “formação para a aquisição de conhecimentos para avaliação do ambiente livre de barreiras” destinada às pessoas com deficiência, a fim de que eles possam propor, como utentes, sugestões sobre o melhoramento do ambiente livre de barreiras nos respectivos departamentos ou nas instituições. É disponibilizada, no *website* do IAS, uma página especializada em informação sobre a acessibilidade, na qual constam diferentes conteúdos, designadamente, as “Normas”, filme de curta-metragem para a divulgação da acessibilidade, formação para o conhecimento e o apoio às pessoas deficientes, etc, bem ainda estão enumerados os equipamentos e as medidas de apoio das 20 unidades de



(Tradução)

serviço subordinadas ao IAS, a fim de que os cidadãos necessitados que as visitam os possam conhecer e ainda fazer uso dos mesmos. Ademais, a fim de facilitar as pessoas com diferentes tipos de deficiência e com necessidades na participação das sessões públicas e de poderem receber as informações sem barreiras, o IAS elaborou, em 2017 e 2019, respectivamente, os Panfletos “Conhecer os equipamentos de acessibilidade” e “Organização e equipamentos para reuniões de acessibilidade”, para enviá-los aos serviços públicos, entidades de interesse público, associações e escolas, para que estes possam compreender as informações relacionadas aos equipamentos de acessibilidade, e tomar conhecimentos sobre as instalações e ambiente de acessibilidade disponíveis para a organização das sessões públicas.

No que se refere à promoção de acessibilidade e inclusão social, com a finalidade de fomentar a atenção e respeito prestado aos direitos das pessoas com deficiência pelo público em geral, é de referir que, para além da televisão, rádio, publicidade em autocarro, etc, desde 2016, o IAS lançou o Programa de financiamento para a sensibilização e divulgação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, pelo que apoia as associações dos serviços de reabilitação, ensino especial, escolas do ensino inclusivo e instituições do ensino superior para organizar as actividades promocionais relevantes, incluindo as acções de sensibilização de língua gestual, Semana Internacional dos Surdos,



(Tradução)

actividade experimental de ser surdos, entre outros. No que toca à biblioteca humana, o IAS irá passar as referidas sugestões aos departamentos relevantes para o seu trabalho de estudo. Por outro lado, desde 2017, o IAS, em cooperação com a Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública, organiza anualmente o “Curso de formação de língua gestual destinado aos trabalhadores da função pública da linha da frente”, por forma a incentivar os trabalhadores da função pública da linha da frente para aprender a língua gestual e, desde 2019, organiza o “Curso de formação de língua gestual destinado aos trabalhadores das entidades de interesse público da linha da frente”, para que os trabalhadores da linha da frente possam comunicar e prestar serviço às pessoas com deficiência auditiva sem barreiras. Além disso, o Governo da RAEM está a planear o lançamento do “Plano de desenvolvimento de base de linguagem gestual de Macau”, pelo que desenvolve os vocabulários da língua gestual local. O estabelecimento da base de linguagem gestual de Macau visa fomentar o desenvolvimento da localização e standardização de língua gestual.

Nesta conformidade, o IAS continua a prestar muita atenção às necessidades das diferentes pessoas portadoras de deficiência, com o objectivo de melhorar de forma contínua e tornar acessíveis os locais de atendimento ao público, bem como os respectivos equipamentos e serviços, no sentido de criar um ambiente fundamentado na igualdade de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

direitos e na coesão para as pessoas com deficiência e outros cidadãos necessitados.

Para terminar, o IAS agradece ao Sr. Deputado Ho Ion Sang pela atenção e sugestão dada sobre o assunto em causa.

Aos 22 de Outubro de 2020.

O Presidente do IAS,
Hon Wai